



MUNICÍPIO
ARCOS DE VALDEVEZ

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PONTO 11

**- MOÇÃO “A ÁGUA É UM DIREITO”,
APRESENTADA PELO GRUPO
MUNICIPAL DA CDU**

27/04/2018



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ GRUPO MUNICIPAL DA CDU

MOÇÃO

A Água é um Direito!

Considerando que:

1. No seguimento da intenção de vários Municípios do distrito de Viana do Castelo criarem uma empresa intermunicipal, com a participação de 51% das Águas de Portugal, considera-se que a concretização deste negócio é inaceitável, sendo que prejudicará gravemente toda a população do Alto-Minho.
2. Alguns dos municípios que integram a comunidade Intermunicipal do Alto-Minho, preparam-se para criar uma empresa para gerir a distribuição de água ao domicílio (em baixa) e da rede de saneamento, sendo que em "alta" já se encontra concessionado à empresa Águas do Norte.
3. A criação desta empresa deveria apenas ficar nas mãos dos Municípios e não como o negócio previsto, onde as águas de Portugal ficam com 51% da futura empresa Águas do Alto-Minho, SA e as autarquias apenas 49% com base numa concessão que terá 30 anos de duração.
4. A entrega dos serviços municipais de águas a uma empresa controlada pelas Águas de Portugal, que já controla o fornecimento aos municípios, retira às autarquias qualquer possibilidade de intervenção na sua gestão, afasta os serviços das populações, põe em causa os direitos laborais e como já foi tornado público, agravará os custos para a grande maioria da população.

Assim a concretização deste negócio é inaceitável pelas seguintes questões;

5. Esta decisão ira acarretar profundas implicações para os trabalhadores pois com este modelo deixarão de existir progressivamente trabalhadores dos serviços das águas vinculados aos Municípios, sendo que com a passagem dos trabalhadores das autarquias para a empresa, serão pressionados a aceitar horários de trabalho de 40 horas semanais, mobilidade geográfica, polivalência e principalmente a provável redução do numero de trabalhadores.
6. Com a criação desta empresa, os preços da água sofrerão um aumento no imediato para 9 dos concelhos, pois as tarifas serão niveladas pela tarifa mais alta que é a do Município

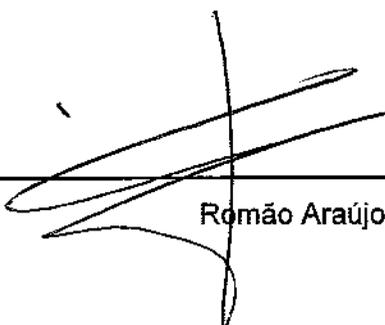
de Viana do Castelo (2.14€/m³), e a médio/longo prazo estas tarifas poderão aumentar mais ainda, sendo que a lógica deste modelo é a de que os preços da água devem cobrir todos os encargos, pratica que defendemos que não deve existir em sistemas públicos.

7. Com a criação da empresa Águas do Alto Minho com a maioria do capital (51%) da Águas de Portugal, fica aberta a possibilidade, da concretização de um processo de uma futura privatização da água no distrito.

Nestes termos, o Grupo Municipal da CDU vem propor que a Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, na sua reunião ordinária, realizada no dia 27 de Abril de 2018, delibere:

1. Afirmar a defesa da gestão pública da água, nomeadamente a denúncia de todas as medidas tendentes a promover a privatização, seja por que via for, destes sectores e dos serviços que lhe dão corpo, construídos com dinheiros públicos e o esforço dos seus trabalhadores e das populações;
2. Afirmar a defesa da água como um direito humano e um bem comum, estratégico para soberania e desenvolvimento nacional, cuja gestão com estes objectivos, apenas os Municípios e a sua gestão publica estão em condições de garantir;
3. Rejeitar a constituição da Empresa Águas do Alto-Minho, nos moldes anunciados onde a empresa Águas de Portugal ficam com 51% do Capital da referida empresa.
4. Remeter esta deliberação ao Exmo. Sr. Presidente da República, Exma. Sr^a. Presidente da Assembleia da República, ao Exmo. Sr. Ministro do Ambiente, Ordenamento do território e Energia, aos Grupos Parlamentares, às Juntas de Freguesia do Concelho, à comunicação social em geral e à população do concelho.

P'lo Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez,



Romão Araújo